

O evento exibiu um vídeo em homenagem aos aposentados que incluiu o indicado pelo Postalís, Mozart Gomes Ferraz



Na última terça-feira (24/01), a Abrapp, juntamente com o Sindapp, realizou o evento virtual em comemoração ao Dia do Aposentado 2023. O evento materializa a missão diária de cada um dos profissionais que atuam nas entidades de previdência complementar.

No evento houve a exibição de um vídeo em homenagem aos aposentados, indicados pelas EFPCs, que incluiu a presença do indicado pelo Postalís, Mozart Gomes Ferraz. Ele exerceu o cargo de Conselheiro Fiscal do Instituto entre dezembro de 2019 a junho de 2022.

A celebração teve como principais condutores o Diretor Presidente da Abrapp, Jarbas Biagi, o Procurador Chefe da Previc, Fábio Lucas de Albuquerque Lima, e as palestrantes Denise Mazzaferro (mestre em Gerontologia e membro do Conselho do Observatório da Longevidade Humana e Envelhecimento) e Gislaíne Gil (Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina da USP).

Jarbas Biagi iniciou a cerimônia expondo sua satisfação em prestar homenagem aos aposentados e pensionistas que hoje somam quase 1 milhão de pessoas. Ele destacou que neste ano de 2023 comemora-se 100 anos da previdência social e 46 anos da previdência privada. Ainda seguindo ele, “nenhum benefício deixou de ser pago, nem mesmo em meio a pandemia da covid-19.”

“Os senhores e senhoras que lá atrás confiaram a nós, por anos ou décadas os recursos e a força do trabalho para os nossos planos estão dando um grande exemplo de como proceder para aqueles que estão começando agora com suas carreiras e, até mesmo para os que já iniciaram há algum tempo. A trajetória de vida dos senhores e senhoras exemplifica melhor que tudo o quanto vale a pena confiar e construir uma poupança previdenciária junto a uma entidade fechada”. expressou.

Ao encerrar sua participação na solenidade, Jarbas deixou um pedido pessoal para que todos divulguem cada vez mais entre seus familiares e amigos a importância de se ter contratado um plano com uma entidade fechada de previdência complementar, destacando que os aposentados e pensionistas de EFPCs são um exemplo de como isso é importante na melhora da qualidade de vida de todos e da sociedade.

Já Fábio Lucas Lima destacou a importância social e a magnitude imensurável para o desenvolvimento da nação das EFPCs. Ele falou sobre o Marco legal da lei Elói Chavez 1435 (1977) que regulamentou o sistema de previdência complementar no Brasil e destacou a importância da eficiência do uso da tecnologia e da transparência para os participantes.

“Estamos em um momento de transformação digital e rogo pra que essa eficiência venha agilizar os atendimentos e informações; que venha baratear os custos administrativos dos planos de benefícios”, disse ele. Já em relação a transparência, ele explicou que é algo que nos próximos anos será cada vez mais importante, seja nos planos de governo ou nos planos das corporações privadas e dos fundos de pensão, e que todo participante tem direito ao acesso as informações dos seus planos, o que lhe é assegurado na Lei Complementar 109 e na CNPC 32.

Denise Mazzaferro levou os participantes a reflexão com sua palestra: **Você está preparada para viver 100 anos?**

Denise expôs que o Brasil já tem mais de 25 mil centenários e que muitos de nós viveremos 100 anos; por isso a importância da reflexão. “Graças a todos os avanços que tivemos, ganhamos tempo de vida. As pessoas com mais de 60 anos irão adquirir um outro papel social e irão poder participar socialmente de todos os ambientes”, destacou.

Denise citou Peter Druker: “Existe uma lei antiga que diz que é o grupo populacional maior e de crescimento mais rápido que determina a mentalidade e o estado de espírito de uma era. Hoje o grupo etário de maior crescimento é o de mais de 55 anos”. Em 2050, será o primeiro ano na história da humanidade em que a maioria da população terá mais de 65 anos, ou seja, somos os centenários do futuro, concluiu Denise.

Gislaine Gil provocou os participantes da cerimônia com a pergunta: **Como está sua memória?**

Falou sobre os tipos de memória que temos e como lidar com problemas de memória e doenças degenerativas. Destacou que o cérebro humano se adapta e que problemas como ansiedade e depressão podem interferir na memória. Desmitificou que toda pessoa idosa esquece as coisas e explicou que a memória se modifica e tem memórias que, ao longo dos anos, ficam melhores como a memória de aprendizado, por exemplo.

Confira o evento na íntegra no link a seguir: <https://www.youtube.com/watch?v=DjVX9VAqB7A>

Fonte: [Postalis](#), em 26.01.2023.